

# RELACAM DIARIA

DO SITIO, E TOMADA  
da forte praça do Recife, recupera-  
ção das Capitanias de Itamaracá, Pa-  
raíba, Rio grande, Ciará, & Ilha de  
Fernaõ de Noronha, por Francisco  
Barreto Mestre de campo gene-  
ral do Estado do Brasil, &  
Gouernador de Per-  
nambuco.





M os vinte dias do mes de Dezembro do anno de 1653. se juntaraõ na villa de Olinda o Mestre de campo general do Estado do Brasil Francisco Barreto, & o General da Armada da Iũta da Cõpanhia gèral Pero Iaques de Magalhaes, os quaes cõmunicaraõ com os Mestres de campo Andre Vidal de Negreiros, Ioaõ Fernandez Vieira, Francisco de Figueiroa, o Almirãte da dita Armada Francisco de Brito Freire, & outros officiaes maiores o intento, que tinhão de sítar por mar, & por terra a mui forte praça do Recife, a fim de desfiljar os Olandeses da dita Capitania, para o q̃ lhe pedio seus pareceres sobre os meios, cõ q̃ se pudesse conseguir hũa empresa tam grãde, & tam arriscada como a referida. E sê embargo de q̃ a cõsideraçãõ da màquina das fortificações da dita praça do Recife, as difficuldades de seu sítio, o numero, & reputaçãõ de seus defesores, as cousas succedidas no tẽpo de Castella, a pouca gẽte da nossa parte, & finalmẽte a falta de dinheiro, de mantimẽtos, munições, ferramẽtas, & outros petrechos, era bastãte pera desanimar os mais alentados; os ditos Mestres de cãpo, & mais cabos de guerra cõ grãde animo & fortaleza de coraçãõ abraçaraõ o intẽto, & sobre seus pareceres resoluẽraõ o Mestre de cãpo general Frãcisco Barreto, & o General Pero Iaques de Magalhaes, q̃ se começasse a obrar pelo Forte das Salinas, q̃ chamãõ a casa do Rego, por tres razoẽs. A primeira por se temer menos o inimigo daq̃lla parte. A segũda por ser aq̃lle forte mui importãte para passagẽ do Rio, q̃ lhe lava o pè de preamar d'aguas viuas, & delle se poder arruinar cõ a artilharia o Forte do Perrexil, q̃ seruia de vniãõ ao do Buraco de Sãctiago cõ o Brũ, para ter lugar de se alojar entre hũ & outro. A terceira, porq̃ supostoq̃ os soldados do exercito erãõ bẽ cultiuados em victorias; todavia nam erãõ exercitados e sítio: & assi quis adestrалlos, & animallos começãdo pelo ataque de algũa fortificaçãõ mais facil de render; qual era esta por piq̃na, & descuidada.

120  
Em os 26. do dito mes se recolheo o General Pero Jaques á sua armadacõ resoluçãõ de tapar a barra do Recife de tal modo que não entrasse, nem saísse embarcaçãõ nenhũa, como fez por informaçãõ dos praticos, que de terra lhe enuiu o Mestre de campo general.

Gastouse o restãte do mes, & o principio do seguinte em chegar mãmimẽtos, emunições, & ãprestar a artilharia, esplanadas, cestoẽs, ferramẽtas, & outros petrechos aos postos q̃ se tinha determinado acometer. E não he pouco pera notar obrarse tanto em tam poucos dias, tomando o Mestre de campo general esta resoluçãõ tanto de repente, sem preuençãõ alguma para a facçãõ. Mas he certo, q̃ tinha Deos nosso Senhor decretado este successõ, & assi foi encaminhando os principios suauissimamẽte, obrãdo o animo, & a diligencia de todos ã breues dias, o q̃ necessitava mais largo tẽpo.

Em os 5 de Janeiro deste presẽte ãno de 1654. cerramoso Recife de mais perto, alojãdo se no posto das Salinas, cousa de 300. braças do forte do Rego, o Mestre de cãpo Andre Vidal de Negreiros cõ o seu Terço: & a mesma distãcia do forte de Altanar o Mestre de cãpo Ioaõ Fernãdes Vieira cõ o seu, & o de Hẽriq̃ Dias, & hũs, & outros fauorecidos do aruoredõ, q̃ encobria os alojãmẽtos da nossa gẽte ao inimigo.

Em os 6. dias do dito, feriãõ 10. horas da noite, topãrãõ as embarcações ligeiras da nossa Armada 2. sumacas do inimigo, q̃ vinhãõ de Itamaracã, & fizeraõ presa ã mais piquena, q̃ trazia 12 Framẽgos, & algũ negros, & vinha carregada de pãõ Brasil. A outra, que leuaua 110. Indios, escapou por velejar melhor, mas nam tanto a seu sabor, que não leuasse alguns feridos da nossa mosquetaria.

Desde os 6. deste mes atẽ os 11. do dito se chegou para o posto das Salinas todos os petrechos de guerra, & artilharia, q̃ cõstaua de 9. peças, cinco de 24. liuras de bala, hũa de 20. duas de 18. & hũa de 14. sem em todo este trabalho seimos sãtidos do idimigo, por mais cuidadooso, & sollicito q̃ andaua para alcãçar nossos intẽtos, atẽ q̃ aprisionou dous soldados nossos, & hũ rapaz ã hũas emboçadas, dos quaes teue inte-

lignencia (bẽ q̃ confusamente) q̃ nos aprestauamos para hum fitio, o q̃ nam esperanão, porque sò se temiaõ de algũ subito assalto, julgando, q̃ a nossa Armada nam podia dilatar-se muitos dias nesta costa em razão das moçoões q̃ se hiaõ acabãdo, para passarem à Bahia, & Rio de Janeiro; porein defenganõu os desta ianaginãõ o mandar o General Pero Jacques de Magalhães todos os nauios mercantils para as ditas partes, & ficar-se com 17. cercando a barra do Recife.

Em os onze do dito mes pelo meyo dia foi o Mestre de câpo general Frãcisco Barreto acõpanhado dos tres Mestres de câpo já nomeados, & do Capitaõ Engenheiro Pedro Garçim, & outros officiaes da milicia, a reconhecer o Forte do Rego para resolver por q̃ parte o auiam os de bater, & aproxar.

Em os treze do dito mandou o Mestre de campo general ajuntar o exercito sem estrondo de caxas ao posto das Salinas, & no dia seguinte marchou da villa para elle com o resto do dito exercito, q̃ constaua de dous mil & quinhẽtos soldados, alem de perto de mil, cõ q̃ mandou guarnecer os postos do Pão amarello, villa de Olinda, Arrayal, Barreta, & Forte dos Afogados. Chegado o M. de câpo general ao dito posto das Salinas, repartio as ordẽs necessarias para a execuçaõ dos intentos q̃ tinha, & do que queria se obrasse cõtra o Forte do Rego, assistindo toda esta noite pessoalmente em dar expediçia aos cestões, & facaria de terra pera se encherẽ, ferramẽtas, & mais petrechos de guerra, fazẽdo chegar tudo cõ algũas pipas de agua para a infantaria mitigar a fadga do trabalho, a si da noite, como do dia seguinte, ao posto q̃ estava já assinalado para se assentar a bateria cõtra o dito Forte do Rego. Marchou de vãguarda nesta noite o Mestre de câpo Ioã Fernãdes Vieira cõ o seu terço, o qual junto com o Mestre de campo Andre Vidal de Negreiros cõ extraordinaria diligencia, & feruoroso zelo executarãõ as ordẽs do Mestre de câpo general. Plãtamos hũa bateria de cinco peças cuberta de tres partes cõ cestões de 10. pès de grosso distante do dito Forte até cousa de outocentos pès, em hum lugar mais baixo fete, ou outo, que o do dito Forte: assegurãmos a dita bateria da parte mais exposta

122  
ás furtidas fazendolhe hũa trincheira á ilharga, na qual alojamos cẽ homẽs para sua guarda: facamos hũa estrada encuberta da nossa bataria atẽ hũa trincheira velha para alojar o corpo da nossa gẽte. Fizemos outra trincheira ao Noroeste do dito Forte, onde alojamos 200. homẽs para dali ẽ razãõ da proximidade atirar a nossa arcabuzaria, & mosquetaria, aos parapeitos inimigos: & principalmẽte para ir pedir o so corro q̃ lhe podia vir da parte do Forte do Buraco. Nesta mesma noite foi o Sargẽto mór Antonio Iacome Bezerra cõ dous Capitaẽs de infãtaria, & 300. homẽs brãcos, & pretos começar hũ aproxe, & alojarse a tiro de menos de espingarda do dito Forte do Rego pera a parte do Sul, dẽ de impedir o socorro do Recife, q̃ nãõ podia entrar no dito Forte sẽ passar á merce das nossas armas de fogo, q̃ descobrião a porta. Este aproxe encarregou o M. de cãpo general Frãcisco Barreto ao Engenheiro Pedro Garfin cõ maior cuidado q̃ outra nenhũa obra, julgãdo (se bẽ parecia, por se ter começado debaixo dos mais breues tiros inimigos a 400. pẽs de seus parapeitos, & sẽ ter nenhũa cõmunicacãõ cõ as mais obras nossas, senãõ cõ o favor da noite, cõtra o estulo, & vfo da guerra) q̃ delle depẽdia tomarse o dito Forte cõ presteza, como succedeo. Despois q̃ o Mestre de cãpo general fez chegar ao dito posto da bataria tudo o q̃ era necessario, foi ver o q̃ se tinha obrado, & alli assistio algũa parte da noite atẽ o rõper d'alua, que se recolheo a seu quartel, que tinha em hũa Campina, que distava entre hum mato, & o Forte do inimigo, pouco mais de tiro de peça.

Amanheceo o dia de 15. de Janeiro, em que se festeja S. Amaro, mui sombrio, & o inimigo mais alsõbrado por nos ver alojados tam perto, & com tanta obra feita em tam poucas horas, & medindo com ella o numero dos nossos soldados, acrecẽtou em os seus grãde temor. Demos a primeira salva cõ as nossas peças, as quaes eraõ duas de 24. libras de bala, hũa de 20. outra de 18. outra de 14. Respõdeonos o Forte batido cõ pouco effeito. Maltratamoslhe algũa gẽte cõ as pedras, & estacas, q̃ as balas da nossa artilharia arracauã de hũa

que o dito Forte tinha dentro de si, & de hũa estacada q̄ ti-  
nha encostada ao parapeito da parte de dentro. Nam me-  
nos maltratava ao inimigo a nossa mosquetaria, que dos  
aproxex estava continuamente disparando contra os inimi-  
gos sem perturbação da muita artilheria, que sobre os nos-  
sos soldados disparauão os fortes do Brun, do mar, & do  
Forte velho de terra, & portas do Recife, & do Altaná. Ne-  
sta menhã vieraõ cinco homens do Recife para entrar no  
Forte (parece que com algum auiso) mas foraõ rechaçados  
dos nossos soldados porq̄ com a espada na mão lhes impe-  
diraõ a entrada, & sómente entrou hum Ajudante por ser  
bom corredor.

As tres horas da tarde intentou o inimigo (ostentando  
muita gente da outra parte do rio) meter socorro no dito  
Forte de gente, & munições, & vindo tres lanchas cõ cou-  
sa de oitenta homens, saltaraõ em terra alguns vinte, parte  
delles carregados com barris de poluora, & outras muni-  
ções, pretendendo meter este socorro á sombra da muita  
artilheria, que de todos os postos arras referidos dispa-  
uaõ sobre a nossa gente. Porem nam lhes succedeo como  
cuidaraõ: porque os nossos soldados sahiraõ dos alojame-  
tos, em que estauaõ nas cauas, & sem reparar no espesso  
chuueiro de balas de artilheria, & mosquetaria, que sobre  
elles descarregaua, com hum valor sem igual enuestiraõ cõ  
as espadas aos que traziaõ o dito socorro, & os fizeraõ lar-  
gar as munições, & recolherse com a agna pelo pescoço a  
suas lanchas, & os nossos soldados se tornaraõ a recolher a  
seus postos pelo mesmo caminho por onde foraõ ao pé  
do mesmo Forte do inimigo: acção, que admirou aos Olã-  
deses: porque depois de rendidos cõfessaraõ, que se tinhaõ  
achado em outras guerras, & em nenhũa viraõ tal resolu-  
çam, & valor de soldados, como estes de Pernambuco. E  
na verdade, que sem encarcimento nenhum, elles podem  
a postar ventagões ao maior esforço, & valentia do mundo,  
a todas as occasiões de peleja, como no sofrimento do traba-

lho. Nesta occasiã ficãrãõ feridos da nossa parte o Capitaõ Sebastiaõ Ferreira, & o seu Alferes. Neste dia todo disparou o inimigo sobre a nossa bataria, & trincheira cousa de seiscentas balas de artilharia de oito fortificaçoens, que descarregauãõ sobre nós, fóra a sitiada.

A noite de quinze do dito entrou de guarda o Mestre de Campo Andre Vidal, & fomos chegando cõ nos slos aprouxos a tiro de pistõla do fosso, & serião dez horas, quãdo o inimigo pedio capitulaçãõ para se render, a qual o Mestre de campo general lhe fez fauorauel, concedendolhe, que saíssem com suas armas, & bagagem, & lhes prometeo passagem pera Portugal. E hora & meia antemã sahio do dito Forte o Capitaõ Comendador com setenta soldados, & oito officiaes, nos quaes entrãuãõ hum Ajudante, & hum Alferes, & dous Sargentos; & depois de passarẽ pelo exercito, entregãrãõ a bandeira, & armas, ficando com sua bagagem, & tudo o que puderãõ carregar, & assi os remeteo o Mestre de campo general ao General da Armada, para os repartir por ella, com ração para trinta dias.

Achan os neste Forte tres peças de ferro, & hũa maltratada na joya de hũa bala nossa. Ferimos ao inimigo dez pessoas. Tiemos perda de cinco mortos com balas de artilharia, & quinze feridos. Era este Forte, bem que piqueno, mui importante por razãõ de seu sitio, & com elle ganhado ficou perigosa a conseruaçãõ do Forte do Buraco de Santiago: porque arrasando com artilharia o do Perrexil, & alojandose a nossa infantaria em meio d'elle, & o do Brun, ficaua aquelle perdido: & assi o tinha determinado fazer o Mestre de campo general depois de ter tomado o Forte de Altenar, por ir entraquecendo ao inimigo da gente que tinha, que vnida era muita, & diuidida pouca para resistir. Alojamos dentro do dito Forte duas companhias. E porque a entrega se fez de noite, sem do Recife se saber della, mandou o Mestre de campo geueral, que em rompendo o dia, se continuasse com as cargas de artilharia, & mosquetaria

taria contra o Forte, & delle se disparasse, como se não effi-  
uesse ainda rendido; mas fazendo as pontarias por alto  
por ver se podia colher o socorro, que era verisimil lhe  
metesse o inimigo, entêdêdo q̄ estava ainda o dito Forte por  
ellès. Porê por lagizes, & acautelados escaparaõ do laço q̄  
se lhes armará: porq̄ vindo hũ Capitão cõ 70. soldados a se  
correr o seu Forte, sê embargo de cõtinuarem as cargas de  
hũa & outra parte, se deixou ficar cõ o corpo da gêre defini-  
ado do Forte ê hũs mãgues, mãdou reconhecello por dous  
soldados, os quaes chegados se ao Forte, & reconhecêdo aos  
nossos soldados, fizerão sinal de se retirar, o q̄ o dito Capi-  
tã nã pode fazer cõ tãta pressã, q̄ lhe nã ferissemos 7. homês.

Entregue o dito Forte, marchamos em os 16. as tres ho-  
ras da tarde para o de Altanar, recatados cõ a sôbra do ar-  
noredô, & á boca da noite cuberto cõ a sua capa marchou o  
Mestre de câpo Ioaõ Fernandes Vieira cõ o seu terço, por  
lhe tocar a vãguarda, a ocupar o posto naquella câpanha,  
em q̄ o referido Forte está sitiado, a qual o inimigo tinha  
limpo perto de 200. braças em roda, & sê mato nenhum.  
E para o dito effeito lançou o dito Mestre de campo Ioaõ  
Fernandes Vieira duzentos espingardeiros em dous postos  
diante dos nossos trabalhadores q̄ rralhã nã cõ as cordas  
apagadas, & cõ ordem, q̄ se o inimigo fizesse saída remetef-  
sem a pendencia ao fio da espada. Cercamos naquella noi-  
te o dito Forte com hũa caua capaz de alojar mais de do-  
us mil homens a tiro de espingarda de seus parapeitos. Co-  
meçaua junto do rio da banda do Sul, & acabaua nelle da  
banda do Norte para impedir os socorros, que pelo dito  
rio podião vir do Recife. Fizemos tambem hũa estrada en-  
cuberta, que da dita caua corria atê dentro do mato vizi-  
nho, que tudo isto tinha ordenado o Mestre de campo ge-  
neral aos ditos Mestres de campo Ioaõ Fernandes Vieira,  
& Andre Vidal de Negreiros, & ao Engenheiro Pedro  
Garlin.

Em os 17. do dito mes achandose o inimigo sitiado  
com



com os apoxes, sem embargo da muita cantela, & vigilancia, com que esteve toda aquella noite, como escarmentado do successo de seus vizinhos do Forte do Rego, ensurcidos, & raiuosos de amanhecermos taõ perto delles se feremos sentidos, começou a descarregar sobre nossos alojamentos niues de balas de artilharia, & mosquetaria, assi do dito Forte sitiado, como dos de S. Antonio, plataformas do Recife, & Casa da Boa vista, que de todas disparauão infinita artilharia. Neste mesmo dia passou o Mestre de campo general o seu quartel a hũa Campina mais proxima ao dito Forte para acudir com mais presteza ao que conuinha.

Em o dito dia teve auiso, que os Olandeses auiaõ desemparado dous Fortes, que tinhaõ no posto da Barreta, em que deixaraõ duas peças de ferro, & juntamete largaraõ o Forte do Buraco de Sanctiago pondolhe o fogo nos alojamentos, deixando nelle seis peças de artilharia de ferro, nas quaes entrava hũa arreventada.

E tornando ao Forte sitiado, entrãõ nelle em o dito dia dous barcos carregados de gente, em que entrava o Engenheiro da Companhia do Recife. E poucas horas depois lhe entrãõ dous bateis com muniçoens sem gente, só com os marinheiros, que acabando de descarregar os bateis se tornaraõ para o Recife. Nam pudemos impedir a entrada deste socorro, por serem favorecidos do vento, & da maré, além de que tinhaõ a porta do Forte amparada de duas estacadas pela parte do Sul, & do Norte, que metiaõ bastantemente pelo rio dentro, junto do qual estava a porta do dito Forte.

Em anoitecendo este mesmo dia mandou o Mestre de campo general assentar huma bateria distancia de quatrocentos pès do dito Forte sitiado junto do rio da parte do Sul cõ quatro peças de calibre de vintequatro, vinte, dezoito, & quatorze liuras de bala cubertas de duas partes com estoens de dez pès de diametro, que nos seruia em hum mesmo tempo para tirar a passagem aos bateis, & as defensas

aos

aos parapeitos inimigos. Os Mestres de campo Andre Vi-  
dal de Negreiros, & Ioão Fernandez Vieira, sem reparar no  
grande perigo, que corriaõ suas vidas expostas ao chuuei-  
ro de mosquetaria inimiga, assistiraõ em pessoa ao arrimar,  
& encher dos cestoës, & assentar as esplanadas, infundindo  
nos soldados tanto animo, que nam reparauam no perigo,  
& com a pressa, que elles dauaõ ao trabalho, lhes diuertiaõ  
o cuidado do zunido das balas, que o inimigo toda a quel-  
la noite disparou sobre eiles.

Em os dezoito começou a nossa bateria a disparar con-  
tra o Forte de Altanar, atraucssando com as balas os para-  
peitos de lãa, & outra parte, por serem delgados. O que  
visto pelo inimigo, tratou de os engrossar para a parte ba-  
tida com mais seis pès de largo com arêa sustentada por  
dentro de táboas, & estacas; & para perturbar a pontaria  
dos nossos artilheiros, tratou de disparar continuamente  
mosquetaria sobre as torneiras da nossa bateria, com que  
feriraõ hum delles, & duas, ou tres pessoas, que a vinhaõ  
ver. Atalhou o Mestre de campo general aquelle dano,  
com mandar disparar das nossas trincheiras a mosquetaria,  
& espingardaria continuamente sobre aquella parte do For-  
te inimigo, que nos incommodaua, & refazer de noite as  
nossas torneiras, que estauam queimadas com os muitos ti-  
ros, & cobrillas por cima com sacaria, & com cestoës, pa-  
ra nossos mosqueteiros atirarem cubertos, & sem serem vi-  
stos. Mandou o Mestre de campo gener. l na mesma noi-  
te abrir apoxes pela parte do Sul, & do Norte para chegar  
em hum mesmo tempo a lhe tomar a porta do Forte, &  
de semboçar o fôllo, que era seco, para com o primeiro lhe  
impedir de toda a entrada dos socorros, & com o segundo  
chegar se ou para o assaltar pelas brechas, que lhe fazia a  
nossa artilharia, ou nam estando capazes, empregar a mina  
pera o mesmo intentõ, que prometeo por infalliuell (depois  
de o ter bem conhecido) Dumon Frances Capitaõ de Mi-  
neiros com ser o dito Forte de arca por dentro.

780  
Esta mesma noite destelhou o inimigo, & desennadiron quanto pode as casas, que tinha dentro do Forte, por se reparar do dano que recebia, quando as nossas balas de artilharia dauão pelos telhados, ou pelas ditas casas.

Em dezanoue dispararaõ os nossos Artilheiros a artilharia com mais frequencia, & menos aluoroço que o dia d'antes, por estarem cubertos, & a mosquetaria inimiga mui maltratada da nossa.

Continuamos este dia todo em auançar a proxes, que tinhamos começado de abrir a noite antecedente. O que vendo os soldados sitiados, & o muito dano, que tinhaõ recebido da nossa mosquetaria, & artilharia, que lhes tinha leuado muita parte de suas estacadas, & feito duas brechas, hũa na face de hum meio baluarte, & outra na parte da cortina, que franqueaua a dita face, temerosos de hum assalto, á vista de hum socorro de tres lanchas com gente, que lhes vinha do Recife, pelas cinco horas da tarde, a pesar de seus officiaes, leuantaraõ bandeira branca no Forte, & os obrigaraõ a que tratassem de concerto, o que elles fizeram logo, & mandaraõ o Ajudante Van Hagen, que veyo com titulo de Capitão, capitular com o Mestre de campo general, que estaua na bateria assistido dos tres Mestres de campo, porque até este tempo esteve o Mestre de campo Franciscode Figueiroa muito enfermo de hũas sesoens: que lhe derão na villa de Olinda, onde se recolheo obrigado de hũa ordem do Mestre de campo general; & ainda mal escapado das sesoens veyo assistir com o seu terço na manhã do dia, em que se entregou o Forte de que imos tratando, para o qual mandou o Mestre de campo general o Capitão Alexandre de Moura em resens do que vinha tratar as Capitulações, que forão na maneira seguinte.

Que saíriaõ do Forte com suas armas, & bagagem, & bandeiras aruoradas; & depois de passar pelo exercito, entregariaõ as ditas bandeiras. E concedeo mais o Mestre de campo general aos soldados, que pudessem vender as suas armas,

armas, as quaes vendêraõ a particulares, & ao Prouedor da fazenda Real, & se lhes pagàraõ logo a dinheiro de contado, prometendõ tambem a todos passagem, & sustento para Portugal. E que entregariaõ o Forte ao Mestre de campo general com toda a artilharia, & muniçoens que tiuessem.

Seriaõ noue horas da noite quãdo saíraõ do Forte cêto & oitenta & cinco homens, em que entrava o Sargento maior Comendor delles, o Ajudante, ou Capitaõ, que veyo a tratar os concertos, o Engenheiro do Recife, dous Ajudantes, & dous Alferes: entregáraõ tres bãdeiras, hũa do terço do General Segismundo, & duas do Coronel Antin. O outro Alferes, & dez Indios antes da Capitulaçãõ fugiraõ a na do para o Recife. Estes, por lhes parecer, que nam tinhaõ quartel, & o Alferes por se querer mostrar mais fino no seruiço da Companhia. Porem logo, passados dous dias, o aprifionamos ferido no Reduto do Milhou: que nam há fugida, que liure hum desgraçado.

Matamos aos sitiados neste Forte trinta homẽs, & lhe ferimos vinte. Perdemos na cõquista delle o Alferes Jacome Rodrigues do Capitaõ Manoel Lopes, & 4. soldados mais: & tiuemos 16. feridos. E he de notar, q̃ disparãdose da outra parte do rio em tres dias mais de trezentas balas de artilharia, nos nam matãraõ mais q̃ hum homem, de huma, que se atireu de S. Antonio, & passõu por entre dous cestões, que estauaõ mal vnidos.

Achamos neste Forte de Altanar dez peças de artilharia, 9. de brõze, & huma de ferro, & era cõposto de quatro meyos baluartes, importante ao reparo do Recife pela parte da terra, & para conseiuar o Forte das Tres pontas, o qual (bem que arruinado, & cõsumido quasi anctade da violencia das águas, que o rodeaõ) estaua todavia occupado, com hum Reduto, que auia muito tempo tinha o inimigo formado sobre suas ruinas, & se fortificaua neste posto cada dia mais, temendo lho ganhassem, por  
fer

ser acomodado para arruinar o Recife com artilharia, & para delle passarmos a nos alojar nas casas do Principe, que estaõ defronte do Forte de S. Antonio.

Em os vinte à tarde abrimos torneiras no Forte rendido para bater o das Tres pontas, se bem o intento do Mestre de campo general nam era caminhar por esta parte, & sò queria diuertir o inimigo de se fortificar no das Cinco pontas, por onde tinha destinado continuar a empresa. Vendo o inimigo que trabalhauamos na dita abertura das torneiras, disparou sobre nós muita artilharia das plataformas do Recife; porem nam offendeo a ninguém.

Em o dito dia já bem tarde, & perto da noite veyo recado ao Mestre de campo general, de que o inimigo despejaua o Forte dos Afogados, & duas Casas fortes, que tinhão em meyo delle, & das Cinco pontas. E logo mandou o Mestre de campo general ao Sargento mór Antonio Dias Cardoso, que com trezentos soldados se fosse emboscar entre os ditos Fortes, & cortar o passo ao inimigo. E por maior pressa que se deu na execução, se nam pode cõseguir o intento; porque quando chegou o dito Sargento mór, já o inimigo estaua posto em saluo no Recife aonde se recolheo por mar.

Em os 21. pelas oito horas da manhã chamou o Mestre de campo general a Conselho as pessoas dos tres Mestres de campo, & Cabos, que estauão presentes, & o Engenheiro, para sobre seus pareceres resolver por onde auia de caminhar contra o Recife. E estando no dito Conselho chegou auiso ao Mestre de campo general, de que o inimigo trabalhaua diante das Cinco pontas para a nossa parte: o que foi reconhecer pessoalmente acompanhado dos tres Mestres de campo, & do Engenheiro Pedro Garfin. E achando, que o inimigo se fortificaua nas ruinas de hum Forte velho, q̃ antigamēte alli teue, chamado Milhou, distancia de 200. braças do das Cinco pontas para a parte da

da Ilha de Cheiradinheiro, & passagem da barteta, posto emique o Mestre de campo general determinaua alojar o exercito para conquistar as Cinco pontas, tornou para o seu quartel, & com os Cabos, & Engenheiro continuou o Conselho, & resolveo, que se desalojasse o inimigo do posto, em que trabalhaua; & logo ordenou ao Mestre de campo Andre Vidal de Negreiros, que marchasse com mil homens a executar a facção, imaginando que o inimigo tinha naquelle posto o melhor de seu cabedal, por lhe ser de muita importancia, & deuia de fortificar-se nelle.

Tinha o inimigo começado este Reduto pela menha, como vio que não amanhecemos com a artilharia grossa plantada contra as Tres pontas; porem tardou com esta preuencão, porque deuia tratar della antes de largar a força dos Afogados, & casas fortes atras referidas: que se o fizera foraõ nossas felicidades mais d'espacio, & a sua ruina mais deugar, se bem cuidou que he errada esta opiniaõ, porque tendo Deos nosso Senhor esta obra à sua conta, como as experiencias mostrarão, dispoz as cousas de maneira, que conhecesses os homens, erão tudo marauilhas suas, & não disposiçoens humanas. Este forte velho do Milhou já arruinado era de quatro baluartes, & hum fosso quasi todo em roda cheio d'agoa de preamar, & hũa praça dentro capaz de alojar 800, homens, alem de 500. que cabião nas laideiras dos rempartes caídos, q̄ estauão da parte da Ilha do Cheira. Delle se podia bater com muito effeito o Recife, & o porto onde estaõ os nauios, porque a artilharia tomua hum & outro ao comprido. Tambem o forte das Cinco pontas, ou baluartes tinha este nome, porque os teue; porem os Olandeses para o guardar com menos gente lhe cortarão tres delles, & ficaua por esta parte mui perigoso não tendo mais que hũa face, hum franco, & hũa cortina, que defendia obliquamente a dita face, & por oblqua não era capaz de estoruar com a artilharia a passagem do fosso com galeria ao direito da dita face, para vfar depois contra

este

132

elle dá sapa, ou da mina. Ficaua tambem este Forte destituido de obras exteriores; por que hũa obra cornea, que o cobria antigamente, por arruinada, auia de seruir, como seruido de alojamento â nossa gente. Por estas razoens considerando o inimigo, que deste posto perdido, ou conseruado dependia sua ruina, ou saluação, trabalhou aquelle dia todo em fazer nelle hum Reduto quadrado de 45. palmos por lado, com taboado dobre cheio de areia a prova de mosquete, com feteiras pera atirarem cubertos os seus defensores. A boca da noite, não se atreuendo a ficar no dito posto, cõ grande corpo de gente, depois do dito Reduto acabado, & a estacada já ao pé pera o assentar no dia seguinte, deixarão nelle hũa cõpanhia de infantaria, & de guarda entre elle, & as Cinco pôtas 10. Framêgos, & 10. Indios em dous corpos.

Partio o Mestre de campo Andre Vidal, & Antonio Dias Cardoso Sargento mór do Mestre de cãpo Ioão Fernãdez Vieira com o troço, cõ que o dia d'âtes auia ido a cortar o inimigo, q̄ largou a força dos Afogados, que cõ ella se inteirarão os mil homens q̄ leuaua o Mestre de cãpo Andre Vidal de Negreiros, já noite fechada, do forte dos Afogados, & marchãdo cõ as tropas em boa ordem, á claridade, que daua hũa Casa forte, que estaua ardendo na ilha do Cheira, q̄ o inimigo tinha despejado auia cousa de hũa hora, & largado fogo; entrou o dito Mestre de cãpo na Cãpina do Taborda, onde esta o dito Reduto, na qual Cãpina esperou quasi hora & meia q̄ vazasse a marè pera ter passagẽ pera o dito Reduto, & serião noue horas da noite, quando passou cõ toda a gente por debaixo das Cinco pontas pera cortar, & tomar pelas espaldas os que estiuessẽ no dito posto, & Reduto. Os dez Framengos, que estanão fõra de guarda, como fica dito, em sentindo a nossa gente, fugirão pera o forte das Cinco pôtas: os dez Indios se recolherão pera o Reduto. Foi o Mestre de cãpo Andre Vidal cõ as tropas direito a elle, & o inimigo de dentro se defendeo valerosamente fauorecido de duas peças de artilharia, que do forte das

das Cinco pontas disparauão sobre nõs carregadas de balas de mosquete, & pregaria; mas como cõtra o Ceo nõ va-  
lẽ mãos, & ao valor deste Caudilho, & soldados parece q se  
humilhãõ as mais inexpugnaueis Fortalezas, em breue foi  
ganhado o dito Reduto: porq occupando os nossos solda-  
dos cõ as espadas as esteiras por onde atiraua o inimigo,  
lhe impossibilitãõ o curso das armas de fogo; & rõpen-  
do o taboado do Reduto cõ machados, o entrãõ, dãdo as  
vidas a 37. Framẽgos, & sete Indios, q achãrãõ viuos dẽtro  
delle, por ser assi ordẽ do Mestre de cãpo general Frãcisco  
Barreto: porq nesta empresa deitou sẽpre de vãguarda a cle-  
mencia, & piedade, & assi o ajudou Deos. Acharãõse no Re-  
duto cinco Framengos mortos, & tres Indios. O Capitaõ  
desta cõpanhiã se chamaua Brinc filho do Coronel Brinc,  
q perdeu a segunda batalha do Gararapes, moço mui brio-  
so. Entre os mais prisioneiros ficou tambẽ hũ Ajudãte do di-  
to Capitaõ, & o Alferes que fugio do forte de Altanar, co-  
mo já fica dito.

o Nesta valerosa enuestida dẽrãõ cõ hũa bala de mosquete  
em o Mestre de cãpo Andre Vidal de Negreiros por hũa  
perna, a qual lhe cahio aos pès sã o ferir: q atẽ as balas o res-  
peitaõ como a Marte do esforço, & assombro da valentia.

Perdemos nesta occasiã, alẽ dedous soldados, o Capitaõ  
Ioã Barbosa Pinto, cuja morte foi muito sentida, por ser sol-  
dado de muito valor: & tiue mos 24. feridos, em q entrãõ  
o Capitaõ Gregorio de Caldas, q ficou atrauessado cõ hũa  
bala pelas queixadas: o Capitaõ D. Pedro de Sousa ferido  
em hũa perna cõ hũ chuço: o Alferes reformado Antonio  
de Barros Rego atrauessado pelo corpo cõ hũa bala de cra-  
uina, & o Alferes da guarda de Hẽrique Dias gouernador da  
gẽte preta. Gastãmos o restãte desta noite em nos alojar na-  
quelle posto, & cobrir da artilharã das Cinco põtas, q no  
dia seguinte jugando com muita repetiçãõ nos matou do-  
us soldados, que se descubriãõ demasiadamente mostra-  
do pouco temõr das balas.